





FIGURA 2 - Centro de Convivência para despertar a sensibilidade e o interesse dos alunos nas áreas

Completamos os seis anos tradicionais. Não podemos, no entanto, colocar o recém-graduado (ainda não formado), a atender pacientes do SUS e do meio rural porque estes são seres humanos e não cobaias. A escola organizará, a exemplo do Internato Rural, programas para o exercício clínico-cirúrgico supervisionado, por dois anos, por meio da docência livre (médicos do local), visitas técnicas, telemedicina, referências na escola para eventual dificuldade.

Nesses dois anos o salário seria fascinante, o tempo contaria para avaliação e para obter crédito junto à pós-graduação sensus lato e estrito. As especialidades básicas aqui se desenvolvem, como especialidades gerais a cargo do médico bem formado. O de família, o generalista devem ser MÉDICOS.

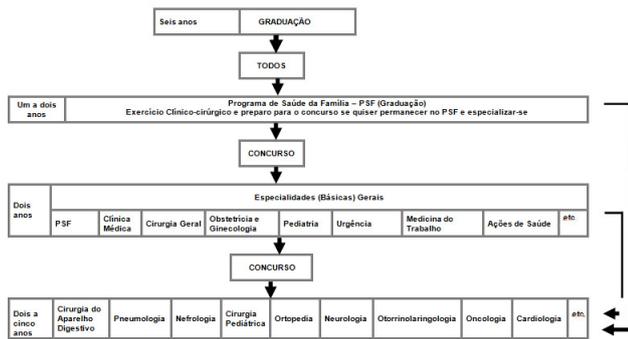


FIGURA 3 – Evolução da formação após a graduação

Porquê todo esse tempo e esse esforço? Para orientar, educar e tratar os pacientes (e não usuários) que receberão atendimento igual e seguro desde o de mais alto cargo até o mais miserável ser humano. Ninguém seria cobaia, todos são pacientes.

Falta, por último um pormenor. Por quê todo esse tempo e esforço? Para atender os pacientes sem distinção porque eles são os nossos Problemas Médicos. Existimos, os médicos, porque temos um problema e esse é o paciente. Conclui-se que desde o início o aluno terá contato crescente com o seu problema, o paciente. Tudo converge para essa disciplina majoritária.

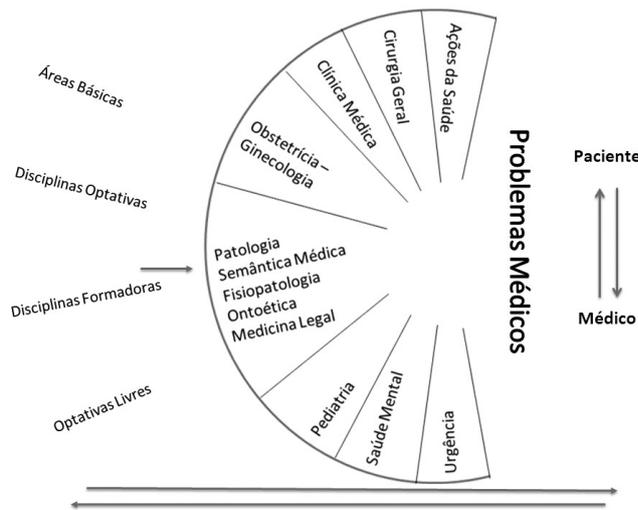


FIGURA 4 – Formação para atender pacientes sem distinção

Essa exposição é o currículo nuclear fundamental e inviolável. Antes dele deve haver uma frequência à escola para desenvolver o RECHAE: Relacionamento Cultural, Humanístico, Ambiental e Etiqueta, ministrado por docentes não médicos e que se colocarão no lugar de pacientes.

A cada região, universidade ou escola caberá inserir no programa o que é o incidente, prevalente ou endêmico, fazendo do núcleo o seu ponto de apoio.

Não duvido. Tenho a certeza absoluta de que formaremos um MÉDICO! Sem adjetivos. Médicos especialistas realizados, eficazes e bem remunerados.

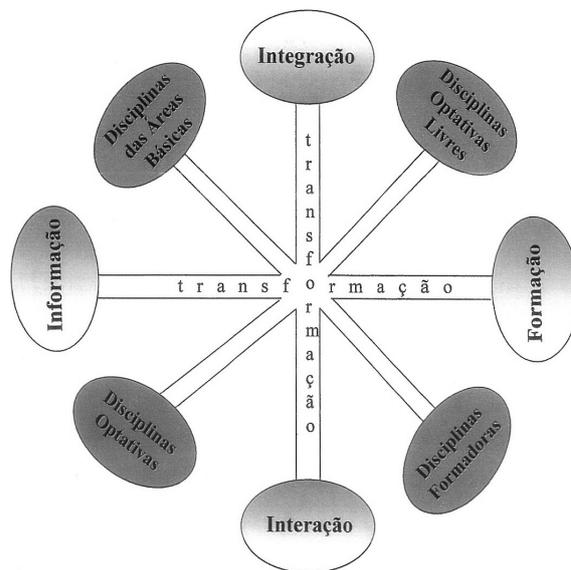


FIGURA 5 – Esquema simplificado de formação do médico para os dias atuais

Com essa participação obrigatória da universidade ou da escola o SUS pode, então, gerenciar com acerto e eficiência os planos para a promoção da saúde.